

ESTUDO TÉCNICO

Oscar André Frank Junior
Economista-Chefe
oscar.frank@cdlpoa.com.br
(51) 3017-8031

31 de março de 2022

Estimativa de impacto da MP 1.105 para o Rio Grande do Sul

O Governo Federal lançou recentemente o programa "Renda e Oportunidade". Entre as políticas anunciadas está a autorização para que cerca de 40 milhões de trabalhadores da iniciativa privada retirem até R\$ 1.000 de suas contas vinculadas junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (MP 1.105). De acordo com o Ministério da Economia, a medida pode movimentar até R\$ 30 bilhões no âmbito nacional. O presente Estudo Técnico visa regionalizar o montante para o Rio Grande do Sul.

Metodologia:

A ideia é averiguar a participação dos proventos daqueles que possuem carteira assinada no RS em relação ao Brasil. É importante compreender que a massa de salários é a variável-chave, uma vez que os depósitos para o FGTS por parte dos empresários são proporcionais aos recebimentos dos respectivos funcionários. Ao aplicarmos o percentual encontrado aos cálculos oficiais, teremos o resultado desejado.

A primeira etapa consiste na busca dos dados da PNAD Contínua, do IBGE. As estatísticas para o Brasil e o Rio Grande do Sul, referentes ao ano de 2021, seguem abaixo: tanto o número absoluto quanto o rendimento real médio dos formalizados.

Trabalhadores com carteira assinada - Brasil e Rio Grande do Sul (Em milhares)

	Brasil			Rio Grande do Sul		
	Setor privado	Doméstico	Setor Público	Setor privado	Doméstico	Setor Público
1ºT/21	31.515	1.258	1.168	2.163	88	100
2ºT/21	32.098	1.250	1.250	2.247	78	100
3ºT/21	33.508	1.305	1.208	2.233	86	100
4ºT/21	34.495	1.401	1.280	2.217	89	109

Rendimento médio real por mês, efetivamente recebido, dos trabalhadores com carteira assinada - Brasil e Rio Grande do Sul

(Em R\$ corrigidos pela inflação)

	Brasil			Rio Grande do Sul		
	Setor privado	Doméstico	Setor Público	Setor privado	Doméstico	Setor Público
1ºT/21	2.900	1.605	5.017	2.996	1.673	5.682
2ºT/21	2.591	1.442	4.466	2.557	1.419	4.660
3ºT/21	2.506	1.389	4.156	2.514	1.389	4.460
4ºT/21	2.535	1.454	4.114	2.522	1.481	4.666

Fonte: IBGE / PNAD Trimestral.
Elaboração: AE/CDL POA.

A partir da multiplicação de ambas, é possível criar o indicador pretendido.

Massa de salários dos trabalhadores com carteira assinada - Brasil e Rio Grande do Sul

(Em R\$ milhões corrigidos pela inflação - média mensal)

	Brasil			Rio Grande do Sul		
	Setor privado	Doméstico	Setor Público	Setor privado	Doméstico	Setor Público
1ºT/21	91.393,5	2.019,1	5.859,9	6.480,3	147,2	568,2
2ºT/21	83.165,9	1.802,5	5.582,5	5.745,6	110,7	466,0
3ºT/21	83.971,0	1.812,6	5.020,4	5.613,8	119,5	446,0
4ºT/21	87.444,8	2.037,1	5.265,9	5.591,3	131,8	508,6
Total 2021	345.975,3	7.671,3	21.728,7	23.431,0	509,2	1.988,8

Fonte: IBGE / PNAD Trimestral.
Elaboração: AE/CDL POA.

Logo, a massa de rendimentos dos trabalhadores com carteira assinada no Brasil somou R\$ 375,37 bilhões, e R\$ 25,92 bilhões no caso do Rio Grande do Sul. **Ou seja, o RS respondeu por 6,91%. Se empregarmos esse percentual sobre os valores projetados pela União para o conjunto dos estados (R\$ 30 bilhões), chegaremos ao patamar máximo de R\$ 2,072 bilhões para os gaúchos oriundo da MP 1.105.**

Política de Uso

Caso seja de seu interesse receber esse documento em versão digital, por favor entre em contato através do e-mail oscar.frank@cdlpoa.com.br.

A CDL POA permite a reprodução total ou parcial do conteúdo deste documento, desde que devidamente citadas fonte e elaboração.

As análises contidas nesse documento são de única e inteira responsabilidade de seu(s) elaborador(es), não representando necessariamente a visão da instituição, seus diretores, procuradores e (ou) demais representantes legitimamente escolhidos conforme seu estatuto.

A CDL POA e os autor(es) deste documento não se responsabilizam por quaisquer decisões e ações tomadas com base nas informações e análises presentes nesses informativos.